

ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (2017)

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia, realizada no dia 04 de abril de 2017, às 09 horas e 30 minutos, na Sala Djalma Maia (S-701).

1 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às 09h30min, na Sala Djalma
2 Maia do Instituto Federal de Goiás (IFG), reuniu-se o Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia,
3 cujos componentes foram convocados por e-mail no dia 24 de março de 2017, para tratar os
4 seguintes pontos de pauta: 1. Aprovação da composição da Comissão de Reestruturação do
5 Espaço Físico do Câmpus Goiânia e prazo para realização dos trabalhos; 2. Aprovação da
6 composição da Comissão de Diagnóstico dos Cursos do Câmpus Goiânia e prazo para realização
7 dos trabalhos ; 3. Aprovação do documento que será enviado à Reitoria solicitando a construção
8 do Refeitório do Câmpus Goiânia; 4. Aprovação de curso de pós-graduação na área de Turismo;
9 5. Aprovação do Fórum para Discussão do Ensino Técnico do Câmpus Goiânia; 6.
10 Hierarquização da pauta requisitada pela Proen (Pró-reitoria de Ensino) no MEMO Nº
11 320/PROEN/IFG/2016. A reunião foi presidida pelo diretor do câmpus, professor Alexandre
12 Silva Duarte e contou com a presença dos(as) representantes natos Sônia Aparecida Lobo, Edson
13 Roberto Rodrigues, Fábio Campos Macedo, Hipólito Barbosa Machado Filho, Paulo Cesar
14 Pereira, José Luis Domingos, Marcos Antônio Cardoso de Lima; dos representantes eleitos
15 estiveram Fabiane Costa Oliveira, José Éder Salvador de Vasconcelos, Domingos Sávio de
16 Queiroz, Ézio Fernandes da Silva, Natália de Paula Santos, Charles dos Reis Alves, Fernando
17 Medeiros Mendonça, Ariana Cárta de Assis Marinho Silva, Flávio Morais de Miranda, Fernanda
18 Posch Rios, Eliezer Marques Faria e Claudinei Sousa França; dos suplentes Marcus Vinícius
19 Ramos. Para apresentar o quarto ponto de pauta da reunião, foram convidados os professores
20 José Carlos de Carvalho, Fernanda Rodrigues Vieira e Sandra Santos Faria, da coordenação de
21 Turismo e Hospitalidade. O presidente iniciou a reunião explicando que no final da última
22 reunião, dia 22/03/2017, a sugestão de criação de duas comissões, uma para elaborar o
23 planejamento de reestruturação do espaço físico do câmpus e outra para realizar o diagnóstico
24 dos cursos, não foi votada por falta de quórum. Foi sugerido que a Comissão de Reestruturação
25 fosse presidida pelo diretor de administração, Paulo César Pereira, os quatro chefes de
26 departamento com a possibilidade de agregar mais pessoas necessárias à comissão. O
27 conselheiro José Éder perguntou se essa comissão teria cunho técnico ou político, pois se seria
28 composta privilegiadamente pelos chefes de departamento lhe parecia que era mais política do
29 que técnica. O presidente esclareceu que algumas alternativas de ocupação do prédio
30 administrativo, situado à rua 75, já haviam sido pensadas, mas um estudo mais aprofundado
31 deveria ser realizado. O conselheiro José Éder perguntou sobre a possibilidade de ser contratada
32 uma consultoria para realizar o estudo sobre a redistribuição do espaço físico do Câmpus
33 Goiânia, o presidente respondeu que essa contratação dependeria de licitação e verba, o que
34 levaria tempo e há incerteza quanto à disponibilidade de verbas. A conselheira Fernanda sugeriu
35 que os arquitetos e os engenheiros de produção que fazem parte do corpo de servidores da
36 instituição façam parte da comissão. A colhedeira Fabiane ponderou que o arquiteto pode não
37 dar conta de entender a dimensão que é própria do ensino e sugeriu que laboratoristas também
38 fizessem parte da comissão. O conselheiro Paulo sugeriu que houvesse a participação de um dos


Fabiane Costa Oliveira
Sônia Aparecida Lobo
Ariana
Natália



39 membros da comissão que fez o estudo inicial da ocupação do câmpus, caso haja
40 disponibilidade, e do professor Vinícius Carrião dos Santos, arquiteto, na Comissão do Espaço
41 Físico. O conselheiro Fábio advertiu que os chefes de departamento têm muitas atribuições e
42 trabalho gerindo os departamentos e não considera razoável que os mesmos encabeçam os
43 trabalhos dessa comissão. O conselheiro Domingos sugeriu que os departamentos poderiam ter
44 representantes nessa comissão que não fossem necessariamente os chefes. A conselheira Fabiane
45 sugeriu que houvesse um engenheiro de segurança na comissão. A conselheira Ariana sugeriu
46 que a comissão fosse composta somente por pessoal técnico e da área de ensino que consultasse
47 os chefes de departamento para estabelecer as prioridades e as formas das mudanças na ocupação
48 do câmpus. O conselheiro Paulo afirmou que o trabalho de uma comissão externa teria que partir
49 de um levantamento inicial feito por uma pessoa ou grupo de pessoas do câmpus, e que o ponto
50 de partida seria os laboratórios que necessitam urgentemente ser mudados, pois é questão de
51 risco à saúde ou à vida permanecer onde ou como estão. A conselheira Sonia defendeu uma
52 comissão mista com a presença do chefe ou de pessoa indicada por ele, que seja portadora do
53 conhecimento acerca da estrutura e utilização dos espaços. O conselheiro Flávio sugeriu que os
54 chefes de departamento oferecessem suporte à comissão mista, mas não participassem
55 diretamente da comissão. Definiu-se como componentes de uma comissão mista: diretor de
56 administração, um dos membros da comissão anterior, um arquiteto, um engenheiro de
57 segurança, o gerente da GAAAE (Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis). **Foram**
58 **elaboradas 3 propostas para composição da Comissão de Espaço Físico: 1. Consultoria**
59 **Externa; 2. Comissão Mista com representantes dos departamentos mais corpo técnico a**
60 **ser designado e consulta aos chefes de departamento e 3. Comissão Mista com os chefes de**
61 **departamento participando ou seus representantes mais corpo técnico a ser designado.**
62 **Aberta a votação, a Proposta 1 teve 1 (um) voto; a Proposta 2 teve 6 (seis) votos e a**
63 **Proposta 3 teve 10 (dez) votos. Ficou estabelecido que os representantes dos departamentos**
64 **para compor essa comissão serão indicados pelos Conselhos de Departamento.** Essa
65 comissão deverá elaborar e apresentar a metodologia e o cronograma de trabalhos e os seus
66 componentes em reunião extraordinária a ser realizada em maio. O conselheiro Charles
67 argumentou que seria importante que essa comissão observasse as demandas apresentadas no
68 relatório apresentado pela Comissão de Levantamento do Espaço Físico. O presidente cedeu a
69 palavra à conselheira Lurdinha que, antes de dar andamento à pauta, passou a palavra para o
70 conselheiro José Éder, que havia solicitado inclusão do ponto de pauta “estudo Evasão &
71 Conclusão dos Cursos do IFG - Câmpus Goiânia” no dia 03/04/2017, contendo dados retirados
72 do sistema Visão IFG (Sistema de Visualização de Relatórios Acadêmicos) e do portal e-Mec. A
73 conselheira Lurdinha, presidente da Comissão de Diagnóstico dos Cursos do Câmpus Goiânia,
74 disse que este estudo poderia ser aproveitado e complementado por esta comissão. A conselheira
75 Sônia sugeriu que este assunto fosse abordado na próxima reunião. O conselheiro José Éder disse
76 que gostaria de fazer a apresentação porque, em outras reuniões, se justificou a necessidade do
77 fechamento de cursos devido à alta evasão e, no estudo por ele realizado, foi verificado que
78 todos os cursos têm alta evasão, além disso, ao final de sua apresentação, tinha a intenção de
79 propor a formação de um Fórum de Coordenadores de Curso já que são eles que vivem a
80 realidade dos cursos técnicos. Outro motivo porque gostaria de apresentar os dados do
81 levantamento seria para justificar a necessidade de se definir critérios para abertura e fechamento
82 de cursos. O conselheiro José Éder citou o que ocorreu com a proposta de abertura do curso de
83 Geomática lembrando que há 5(cinco) anos este curso foi pensado para ser semestral, obteve
84 parecer favorável de todas as coordenações, seu projeto foi para a Reitoria que determinou que
85 sua oferta tivesse entrada anual e desde então se pleiteia instituir a oferta semestral sem sucesso.



86 O conselheiro Domingos salientou que o início das discussões sobre semestralidade dos cursos
87 superiores teve início por causa do curso de Geomática. O conselheiro Claudinei pediu a palavra
88 em defesa da categoria de professores e solicitou que não se discutisse fechamento de curso de
89 licenciatura com base em evasão chamando atenção para a qualidade do curso de matemática
90 que obteve uma nota expressiva em sua avaliação. O conselheiro José Éder disse que se deve
91 olhar para a instituição como um todo citando que as licenciaturas, que são cursos de
92 funcionamento majoritariamente no período noturno, estão relegadas ao turno vespertino e o
93 estudo do espaço físico trouxe a constatação a de que não há problemas com o espaço físico, mas
94 com a distribuição da ocupação dos espaços e que isso era o desfecho já esperado para o estudo.
95 A conselheira Fabiane pediu um encaminhamento: que a Comissão de Diagnóstico dos Cursos
96 seja composta, inclusive com a participação do conselheiro José Éder, e que a partir das
97 informações colhidas por esta comissão o Concâmpus possa traçar estratégias de condução dos
98 trabalhos, sugeriu que a comissão formada desse continuidade ao estudo iniciado pelo
99 conselheiro José Éder, que este participasse da comissão, e que o levantamento abarcasse outros
100 elementos, por exemplo, quantitativo de pessoas que se colocam interessadas a entrar nos cursos,
101 o tempo médio de conclusão dos cursos e o debate acerca da permanência e êxito. A conselheira
102 observou que outras questões, como a ocupação do espaço, a semestralidade e a carga horárias
103 dos professores, resvalam nos dados que essa comissão trará para o Concâmpus. O conselheiro
104 José Éder sugeriu que os professores Iran Martins do Carmo e Jolive Mendes de Santana Filho,
105 que são estatísticos, componham a comissão. A conselheira Fernanda perguntou se o fechamento
106 ou criação de cursos seriam condicionados ao término do estudo da Comissão de Diagnóstico
107 dos Cursos. A conselheira Ariana afirmou que antes da criação da Comissão de Levantamento do
108 Espaço Físico ficou estabelecido que a criação ou extinção de cursos só seriam feitos após o
109 estudo do espaço físico e da carga horária dos docentes do câmpus. A conselheira Sônia afirmou
110 que a criação da pós-graduação de Turismo ficou atrelada apenas ao estudo do espaço físico
111 porque não impactaria na carga horária dos professores de outras áreas e que a pauta tinha sido
112 aprovada na reunião anterior. O conselheiro José Éder salientou que existe a indispensável
113 relacionar o problema da disponibilidade de salas à de carga horária docente para se pensar a
114 criação de cursos ou instituição de semestralidade dos mesmos já que as áreas de matemática,
115 física e português estão esgotadas, prova disso é a existência de turmas mistas, e o mesmo pode
116 ocorrer com o espaço físico. A conselheira Sônia argumentou que, estando no Concâmpus há
117 oito meses, não compreende por que a semestralidade ainda não foi pautada para ser discutida,
118 afirmou que a morosidade do Conselho emperra discussões necessárias e causa danos como a
119 que está sendo imposta à Coordenação de Turismo e Hospitalidade, que tem professores para
120 ofertar o curso e está com carga horária baixa. **Foi aprovada por unanimidade a Comissão de**
121 **Diagnósticos dos Cursos do Câmpus Goiânia, presidida pela conselheira Lurdinha e**
122 **composta pelos coordenadores acadêmicos, com as inclusões propostas pela conselheira**
123 **Fabiana: inclusão da concorrência, do tempo médio de conclusão dos cursos além dos**
124 **dados de evasão e participação do conselheiro José Éder.** Sobre o terceiro ponto de pauta, o
125 presidente perguntou se, além das contribuições já manifestadas por e-mail, havia algum
126 acréscimo ao documento que será enviado à Reitoria solicitando a construção do Refeitório do
127 Câmpus Goiânia. Não houve sugestões. O presidente esclareceu que quando foi feito o
128 recredenciamento de um dos cursos do Instituto, duas cobranças ficaram pendentes: uma área de
129 convivência e um restaurante universitário. Por isso foi estabelecida uma comissão para justificar
130 os motivos da falta dos espaços e estabelecer cronograma e projeto para sua construção. O
131 conselheiro Paulo explicou que existe um projeto que prevê o funcionamento de restaurante em
132 que o fornecedor deve trazer a comida pronta e servir. O conselheiro Claudinei disse que quando

[Handwritten signatures and initials]
Ariana
Fabiane Costa Oliveira
Natalia




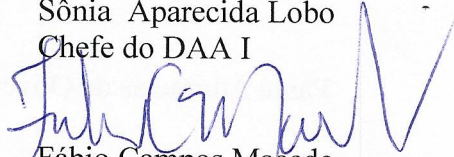
133 fazia parte do Consup (Conselho Superior), foi dito naquela instância que as iniciativas de
134 instalação do Restaurante Universitário e do Centro de Línguas eram prerrogativas dos câmpus,
135 então salientou que o valor das refeições oferecidas aos estudantes deveria ser equiparado ao do
136 Restaurante Cidadão. **Foi aprovado com unanimidade o documento solicitando à Reitoria a**
137 **construção do Refeitório do Câmpus Goiânia.** O conselheiro Flávio perguntou o que poderia
138 ser feito pelos alunos enquanto o refeitório não fosse construído. O conselheiro Paulo falou sobre
139 o espaço que já está sendo usado para aquecer as refeições que conta com fornos micro-ondas e
140 uma coqueira para auxiliar os alunos. Foi sugerido adiantar o ultimo ponto de pauta,
141 hierarquização da pauta requisitada pela PROEN. A professora Sônia disse que o item seis dessa
142 pauta, Construção de sites específicos para cada Curso do IFG, poderia ser retirada, pois o site da
143 instituição foi remodelado e já contém essa solicitação. Foi esclarecido que a Proen Itinerante
144 estaria nos câmpus à medida o câmpus solicitasse. A conselheira Fabiana pediu para acrescentar
145 na pauta um item sobre os editais, sobre o processo seletivo e Sisu. **A pauta foi aprovada com**
146 **exclusão do item 6 (seis) e inclusão do item solicitado.** Para abordar a pauta seguinte, a
147 aprovação do curso de pós-graduação *latu-sensu* em Turismo, o professor José Carlos falou do
148 projeto do curso explanando sobre o corpo docente que nele atuará e qual estrutura é demandada
149 para sua realização. Enfatizou que a proposta de curso de serviço de hospitalidade tem relação
150 direta com processos desenvolvidos pela coordenação de turismo e hospitalidade, contará apenas
151 com os professores da coordenação, terá 420 horas, utilizará o laboratório de informática para
152 algumas aulas podendo estas ocorrer no sábado, se for o caso, e é pertinente, pois tem es tudos
153 que comprovam a demanda e viabilidade técnica para que ocorra. Para o espaço físico, o curso
154 impacta em uma sala de aula, no período noturno, em dois encontros semanais, no primeiro ano e
155 duas salas de aula nos anos seguintes, nos laboratórios da área que já estão aptos e disponíveis,
156 além da demanda de laboratório de informática já descrita. O conselheiro Flávio pediu o
157 esclarecimento acerca da média de carga horária atual dos professores da coordenação, foi
158 respondido que era de 10 a 12 (dez a doze) aulas. O conselheiro Fábio afirmou ser totalmente a
159 favor da criação do curso apresentado, mas chamou atenção para pontos de pauta que
160 retrocedem, são postergados ou desaparecem das discussões. O conselheiro Edson reforçou a
161 importância do curso apresentado e defendeu sua aprovação. As conselheiras Ariana e Fernanda
162 se declararam favoráveis à aprovação do curso de especialização, mas declararam que há
163 assuntos pendentes aguardando discussões e soluções pelo Concâmpus. A conselheira Fabiana
164 pediu aos membros do conselho que fiquem mais atentos à composição das pautas e garantia das
165 mesmas para evitar contradições durante as reuniões. O conselheiro Flávio se declarou favorável
166 à criação do curso de pós-graduação, ponderou que a quantidade de problemas colocados para o
167 Concâmpus supera sua capacidade de agir habilmente e falou sobre a dificuldade em seguir a
168 regulamentação, pois enquanto a coordenação de turismo tem baixa carga horária e podem não
169 conseguir cumprir na tabela de pontos da Reitoria o necessário para progressão, outras áreas tem
170 carga horária tão alta que não dão conta de cumprir. O conselheiro José Éder ratificou a fala da
171 conselheira Fernanda, declarou-se favorável à criação da pós-graduação em Turismo e disse que
172 o Concâmpus não está definindo critérios para abertura, fechamento e mudança de periodicidade
173 de cursos. **O curso de pós-graduação na área de Turismo foi aprovado com 10 (dez) votos a**
174 **favor, nenhum contra e 4 (quatro) abstenções: conselheiros Fernanda, Fábio, Hipólito e**
175 **Charles.** A ultima pauta da reunião, aprovação do Fórum para Discussão do Ensino Técnico do
176 Câmpus Goiânia, foi transferida para a próxima reunião do Concâmpus. O conselheiro
177 Domingos solicitou que sejam estabelecidos critérios para criação, extinção e adequação de
178 cursos antes de aceitar novas pautas sobre esse assunto. Os conselheiros decidiram marcar a
179 próxima reunião extraordinária na primeira semana de junho, dia 06, e deslocar a reunião



180 ordinária do dia 21 para dia 28 de junho Os pontos de pauta da reunião extraordinária serão: 1ª
181 Aprovação do Fórum para Discussão do Ensino Técnico do Câmpus Goiânia, 2ª Criação do
182 Centro de Línguas do Câmpus Goiânia e 3ª Apresentação da Comissão do Espaço Físico do
183 Câmpus Goiânia. Foi solicitado à professora Oyana, proponente do Fórum para Discussão do
184 Ensino Médio uma consulta à Proen sobre a reforma do ensino médio a ser apresentada na
185 próxima reunião. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
186 sessão, da qual, para constar, eu, Márcia Cecília Ramos Lopes, Secretária do Conselho de
187 Câmpus do Câmpus Goiânia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor
188 Presidente e demais Conselheiros. Goiânia, 11 de julho de 2017.


Membros Natos do Conselho de Câmpus

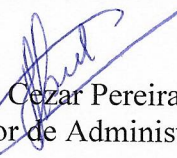

Alexandre Silva Duarte
Diretor-Geral do Câmpus Goiânia


Sônia Aparecida Lobo
Chefe do DAA I


Edson Roberto Rodrigues
Chefe do DAA II


Fábio Campos Macedo
Chefe do DAA III


Hipólito Barbosa Machado Filho
Chefe do DAA IV


Paulo Cezar Pereira
Diretor de Administração


José Luís Domingos
Gerente de PPGE


Marcos Antônio Cardoso de Lima
Gerente de AAAE

Ernesto Pereira da Silva
Coordenador de RH e AS

Membros Eleitos do Conselho de Câmpus

Representantes dos Coordenadores de Cursos

TITULARES


Fabiane Costa Oliveira
Coordenador de Curso do DAA I

SUPLENTES

Lamartine Silva Tavares
Coordenador de Curso do DAA I



227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

José Eder Salvador de Vasconcelos
Coordenador de Curso do DAA II

Coordenador de Curso do DAA II

Domingos Sávio de Queiroz
Coordenador de Curso do DAA III

Douglas Pereira da Silva Pitaluga
Coordenador de Curso do DAA III

Ezio Fernandes da Silva
Ezio Fernandes da Silva

Coordenador de Curso do DAA IV

Kelias de Oliveira
Coordenador de Curso do DAA IV

Representantes dos Técnicos Administrativos

TITULARES

Natália de Paula Santos
Natália de Paula Santos

Charles dos Reis Alves

Fernando Medeiros Mendonça

Ariana Carita de A. M. Silva
Ariana Carita de A. Marinho Silva

SUPLENTES

Marcus Vinícius Ramos

Paula Adornelas de Oliveira

Creonice Silva dos Santos

Representantes dos Docentes

TITULARES

Weder David de Freitas
Docente do DAA I

Flávio
Flávio Morais de Miranda
Docente do DAA II

Fernanda Posch Rios
Docente do DAA III

SUPLENTES


Murilo de Camargo Wascheck
Docente do DAA I

Iversen Fernandez Malentachi
Docente do DAA II

Maria de Lourdes Magalhães
Docente do DAA III



274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287


Eliezer Marques Faria
Docente do DAA IV

Sebastião Gonçalves de Lima Jr.
Docente do DAA IV

Representantes dos Discentes

TITULARES

SUPLENTES

Claudinei Sousa França

Wallison Ferreira da Silva

LISTA DE PRESEÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS GOIÂNIA
04/04/2017
9:30h - Djalma Maia (S-701)

- ✓ Aprovação da composição da Comissão de Reestruturação do Espaço Físico do Câmpus Goiânia e prazo para realização dos trabalhos.
- ✓ Aprovação da composição da Comissão de Diagnóstico dos Cursos do Câmpus Goiânia e prazo para realização dos trabalhos.
- ✓ Aprovação do documento que será enviado à Reitoria solicitando a construção do Refeitório do Câmpus Goiânia.
- ✓ Aprovação de curso de pós-graduação na área de Turismo
- ✓ Aprovação do Fórum para Discussão do Ensino Técnico do Câmpus Goiânia.
- ✓ Hierarquização da pauta requisitada pela PROEN no MEMO Nº 320/PROEN/IFG/2016.

MEMBROS TITULARES NATOS

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Diretoria-Geral	Alexandre Silva Duarte	<i>Alexandre Silva Duarte</i>
02	Chefe do DAA I	Sônia Aparecida Lobo	<i>Sônia Aparecida Lobo</i>
03	Chefe do DAA II	Edson Roberto Rodrigues	<i>Edson Roberto Rodrigues</i>
04	Chefe do DAA III	Fabio Campos Macedo	<i>Fabio Campos Macedo</i>
05	Chefe do DAA IV	Hipólito Barbosa Machado Filho	<i>Hipólito Barbosa Machado Filho</i>
06	Diretor de Administração	Paulo Cezar Pereira	<i>Paulo Cezar Pereira</i>
07	Gerente de PPGE	José Luis Domingos	<i>José Luis Domingos</i>
08	Gerente de AAAE	Marcos Antônio Cardoso de Lima	<i>Marcos Antônio Cardoso de Lima</i>
09	Coordenador de RH e AS	Ernesto Pereira da Silva	<i>Ernesto Pereira da Silva</i>

MEMBROS TITULARES ELEITOS

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Coord. de Curso do DAA I	Fabiane Costa Oliveira	<i>Fabiane Costa Oliveira</i>
02	Coord. de Curso do DAA II	José Eder Salvador de Vasconcelos	<i>José Eder Salvador de Vasconcelos</i>
03	Coord. de Curso do DAA III	Domingos Sávio de Queiroz	<i>Domingos Sávio de Queiroz</i>
04	Coord. de Curso do DAA IV	Ézio Fernandes da Silva	<i>Ézio Fernandes da Silva</i>
05	Técnico Administrativo	Natália de Paula Santos	<i>Natália de Paula Santos</i>
06	Técnico Administrativo	Charles dos Reis Alves	<i>Charles dos Reis Alves</i>
07	Técnico Administrativo	Fernando Medeiros Mendonça	<i>Fernando Medeiros Mendonça</i>
08	Técnico Administrativo	Ariana Cárta de A. Marinho Silva	<i>Ariana Cárta de A. Marinho Silva</i>
09	Docente do DAA I	Weder David de Freitas	<i>Weder David de Freitas</i>
10	Docente do DAA II	Flávio Moraes de Miranda	<i>Flávio Moraes de Miranda</i>
11	Docente do DAA III	Fernanda Posch Rios	<i>Fernanda Posch Rios</i>
12	Docente do DAA IV	Eliezer Marques Faria	<i>Eliezer Marques Faria</i>
13	Discente	Claudinei Sousa França	<i>Claudinei Sousa França</i>
14	Discente	Wallison Ferreira da Silva	<i>Wallison Ferreira da Silva</i>



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Goiânia

15	Discente		
16	Discente		

MEMBROS TITULARES EXTERNOS

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Pais/Responsáveis		
02	CREA - Go	Ricardo Veiga	
03	Sintef - GO	Roberto Carlos Celoso de Sousa	
04	SED - Go	Soraia Paranhos Netto	

MEMBROS SUPLENTE ELETOS

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	TELEFONE
01	Coord. de Curso do DAA I	Lamartine Silva Tavares	
02	Coord. de Curso do DAA II		
03	Coord. de Curso do DAA III	Douglas Pereira da Silva Pitaluga	
04	Coord. de Curso do DAA IV	Kelias de Oliveira	
05	Técnico Administrativo	Marcus Vinícius Ramos	
06	Técnico Administrativo	Paula Adornelas de Oliveira	<i>Marcus Vinícius Ramos</i>
07	Técnico Administrativo	Creonice Silva dos Santos	
08	Técnico Administrativo		
09	Docente do DAA I	Murilo de Camargo Wascheck	
10	Docente do DAA II	Iversen Fernandez malentachi	
11	Docente do DAA III	Maria de Lourdes Magalhães	
12	Docente do DAA IV	Sebastião Gonçalves de Lima Júnior	
13	Discente		
14	Discente		
15	Discente		
16	Discente		

MEMBROS SUPLENTE EXTERNOS

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	TELEFONE
01	Pais/Responsáveis		
02	CREA - Go	Germano Augusto de Oliveira	
03	Sintef - GO		
04	SED - Go	Sônia Maria Barros Galvão	